

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**ENSINO BÁSICO (7.º ano)
ENSINO SECUNDÁRIO (10.º ano - cursos científico-humanísticos)**

2018/2019

1. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Os critérios de avaliação de Educação Física foram definidos de acordo com a lei, tendo em conta o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e as aprendizagens essenciais para cada ano/ciclo de ensino, tendo ainda em conta o enriquecimento das aprendizagens. O Projeto Curricular da Área Disciplinar de Educação Física (PCAEF) contempla a avaliação de competências nas seguintes áreas:

<i>Conhecimentos e Capacidades</i>	<i>Atitudes</i>
---	------------------------

2. ÁREAS DE AVALIAÇÃO - *Conhecimentos e Capacidades*

De acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE) consideram-se como referência fundamental para o sucesso na Área Disciplinar de Educação Física três grandes áreas específicas de avaliação:

<i>Atividades Físicas (Matérias)</i>	<i>Aptidão Física</i>	<i>Conhecimentos</i>
---	------------------------------	-----------------------------

3. ÁREAS DAS ATIVIDADES FÍSICAS – SUBÁREAS E MATÉRIAS

As matérias a lecionar em cada ano letivo estão agrupadas em subáreas e são selecionadas pelo professor de acordo com as determinações das Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares do Grupo de Educação Física face às condições espaciais e organizacionais da Escola (modelo de *roulement*), devendo traduzir um ensino o mais eclético possível.

Área das Atividades Físicas - 7.º ano e 10.º ano (Cursos Científico-humanísticos)	
Subáreas	Matérias
Jogos Desportivos Coletivos	Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol
Ginástica	Solo, Aparelhos, Rítmica ⁴ , Acrobática
Atletismo	Atletismo
Patinagem	Patinagem ¹
Atividades Rítmicas Expressivas	Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais
Raquetas ²	Badminton, Ténis
Outras	Desportos de Combate (Luta), Orientação, Corfebol ³ , Jogos Tradicionais Populares ³ , Escalada ³ , Râguebi ³ , Hóquei em Campo ³

QUADRO 1; **1** - *Matérias não abordadas na Escola por falta de equipamentos e/ou instalações;* **2** - *Matérias pertencentes à Subárea "Outras" no 7.º ano;* **3** - *Outras matérias não incluídas nas aprendizagens essenciais, poderão ser lecionadas em qualquer dos anos, como enriquecimento do currículo;* **4** - *AE só no 3.º ciclo de escolaridade.*

3.1 NÍVEL DE APRENDIZAGENS DAS COMPETÊNCIAS DO ALUNO

Os níveis de aprendizagem das competências encontram-se especificados em dois níveis e definem graus de aprofundamento das competências do aluno em cada matéria:

- **Introdutório**, onde se incluem todas as habilidades, técnicas e conhecimentos que representam a aptidão específica ou preparação base ("fundamentos");
- **Elementar**, nível em que se discriminam os conteúdos que representam o domínio ("mestria") da matéria nos seus elementos principais e já com caráter mais formal, relativamente aos modelos de prática e organização da atividade referente.

3.2 COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Para cada matéria e nível de aprendizagem foram definidas competências, tendo como referência os objetivos programáticos das AE. O grau de sucesso do aluno em cada matéria e no seu conjunto, corresponde ao nível na interpretação prática dessas competências, apreciadas numa escala qualitativa e/ou quantitativa.

As competências são avaliadas segundo graus de consecução e níveis de eficiência, eficácia e consistência, tendo como referência indicadores de desempenho gerais e específicos.

Grau de consecução			Indicadores de evidência gerais
Realização	Frequência	Qualidade de Execução	
Não Realiza	Nunca	Muito Insuficiente (MI)	<ul style="list-style-type: none"> Nível de aplicação dos conhecimentos adquiridos; Grau de oportunidade, intencionalidade, pertinência, adaptabilidade e correção na execução das situações de jogo (individuais e/ou coletivas); Grau de execução, correção técnica e expressão na realização das destrezas da Ginástica; Grau de execução e de expressividade na realização das coreografias de Dança; Grau de execução dos saltos, corridas e lançamentos do Atletismo, de acordo com as exigências técnicas e regulamentares da modalidade; Grau de oportunidade, intencionalidade, pertinência, adaptabilidade e correção na execução das situações das técnicas de Luta; Nível de aplicação das técnicas específicas das Atividades de Exploração da Natureza.
	Raramente	Insuficiente (I)	
Realiza	Algumas vezes	Suficiente (S)	
	Frequentemente	Boa (B)	
	Sistematicamente	Muito Boa (MB)	

3.3. MODOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os modos e instrumentos de avaliação e perfis de aprendizagens específicos para cada ano, que constam nas Aprendizagens Essenciais, destinam-se a avaliar as aprendizagens específicas de cada subárea, sendo, preferencialmente utilizados na avaliação formativa e sumativa.

3.4 REFERÊNCIAS PARA O SUCESSO POR MATÉRIA

Tendo em conta as referências indicadas no quadro do ponto 3.2, o grau de consecução das aprendizagens das matérias será avaliado de acordo com as seguintes escalas de classificação:

ENSINO BÁSICO – 3º Ciclo								
Ano	%	Nível 1	Nível 2	Nível 3		Nível 4		Nível 5
		0-29	30-49	50	60	70	80	90-100
7.º	Nível da matéria - Grau de consecução	NI Não Realiza N/MI	NI Não Realiza R/I	I Realiza AV/S		I Realiza F/B		I Realiza S/MB

ENSINO SECUNDÁRIO – cursos científico-humanísticos								
Ano	Val.	0 a 7	8 e 9	10-11	12-13	14-15	16-17	18-19-20
10.º	Nível da matéria - Grau de consecução	NI Não Realiza MI	NI I	I Realiza S	I Realiza B	I Realiza MB	E Realiza S	E Realiza B

Legenda - Níveis: NI (Não Introdutório); I (Introdutório); E (Elementar)

4. AVALIAÇÃO DAS ATITUDES

O aluno é avaliado de acordo com os seguintes indicadores gerais:

<ul style="list-style-type: none"> É assíduo. Cumprir os horários. Traz o material necessário para a aula. É responsável. É autónomo. Assume um comportamento adequado às diferentes situações criadas na aula. Colabora na organização e gestão dos 	<ul style="list-style-type: none"> Aceita as dificuldades reveladas pelos colegas. Interessa-se e apoia os esforços dos companheiros com oportunidade, promovendo a entajuda. Coopera com os colegas e com o grupo. Tem espírito desportivo. Cumprir as regras de segurança definidas na aula.
---	---

materiais. <ul style="list-style-type: none"> • Revela empenhamento no trabalho. • Esforça-se por superar as dificuldades e evoluir. • Aceita o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância de um clima de aula que favoreça a aprendizagem e o relacionamento interpessoal. • Respeita os prazos definidos para entrega/apresentação dos trabalhos. • Participa em atividades desportivas do Projeto Curricular de Educação Física.
--	--

Quadro 2

Avaliação	Nas situações de aprendizagem e de avaliação, o aluno
Muito insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> - revela fraca participação e desinteresse pelas atividades e dinâmica da aula; - integra-se com dificuldade e não coopera com os companheiros; - não se esforça em melhorar o seu nível de desempenho; - demonstra muita dificuldade em adequar a conduta às diferentes situações de aprendizagem.
Insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> - revela deficiente participação e interesse pelas atividades e dinâmica da aula; - integra-se mas tem dificuldade em cooperar com os colegas; - esforça-se pouco para melhorar o seu nível de desempenho; - demonstra dificuldade em adequar a conduta às diferentes situações de aprendizagem.
Suficiente	<ul style="list-style-type: none"> - revela interesse e participa nas atividades e dinâmica da aula; - integra-se e coopera com os colegas; - esforça-se para melhorar o seu nível de desempenho; - adequa, na generalidade, a sua conduta às diferentes situações de aprendizagem e revela espírito desportivo.
Bom	<ul style="list-style-type: none"> - revela bastante interesse e participa nas atividades, contribuindo para uma dinâmica da aula potenciadora de ambientes de aprendizagem; - integra-se, coopera e estimula a participação no grupo; - investe na melhoria do seu nível de desempenho; - adequa com interesse e entusiasmo, a sua conduta às diferentes situações de aprendizagem, revelando espírito desportivo; - assume compromissos e responsabilidades de organização e preparação de atividades desportivas, cumprindo as tarefas inerentes.
Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> - revela empenhamento em todas as situações de trabalho na aula; - integra-se, colabora e estimula a participação no grupo; - investe na melhoria do seu nível de desempenho com espírito crítico e contribui para a melhoria de desempenho dos colegas; - adequa com interesse e entusiasmo, a sua conduta a todas as situações de aprendizagem, favorecendo o clima de aula, apresentando iniciativas e propostas para o desenvolvimento das atividades; - assume compromissos e responsabilidades de organização e preparação de atividades desportivas, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes.

Quadro 3

As Atitudes são avaliadas numa escala de 0 a 100, no ensino básico, e de 0 a 20, no ensino secundário, através da realização um juízo globalizante por período, de acordo com os indicadores listados nos quadros 2 e 3.

5. AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA

A Aptidão Física é avaliada tendo por base o desempenho do aluno em 5 dos testes constantes na Bateria de testes *FITescola*, para a sua idade e género:

Aptidão aeróbia	Força e resistência abdominal	Força superior	Força inferior	Flexibilidade
Testes (milha e/ou vaivém)	Teste dos abdominais	Teste da extensão de braços	Impulsão Horizontal	Teste senta e alcança

O sucesso em cada teste pressupõe que o desempenho do aluno se situe Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF), de acordo com as normas definidas na Bateria de Teste *FITescola*. Em cada ano letivo, sempre que possível, cada teste é avaliado, pelo menos, duas vezes. Para efeitos de classificação devem ser tidos em conta os valores do melhor teste realizado. Das 5 categorias de testes avaliados selecionam-se os 4 testes com melhor desempenho, devendo obrigatoriamente constar 1 teste de aptidão aeróbia.

Avaliação	Pressupostos
Muito Bom	4 dos valores obtidos estão dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
Bom	3 dos valores obtidos estão dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
Suficiente	2 dos valores obtidos estão dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
Insuficiente	1 dos valores obtidos está dentro da Zona Saudável de Aptidão Física

6. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS

A avaliação dos conhecimentos deve ser realizada de forma integrada com as áreas das Atividades Físicas e da Aptidão Física, numa perspetiva cognitivo motora e, sempre que possível, numa relação interdisciplinar para que as aprendizagens possam ser significativas e contextualizadas.

7. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES FÍSICAS (MATÉRIAS)

Para efeito do cálculo da classificação das matérias serão apenas considerados os desempenhos das cinco melhores matérias do aluno, no 7.º ano, e das seis melhores matérias no 10.º ano, tal como constam nas aprendizagens essenciais. As distribuições pelas subáreas realizam-se de acordo com o quadro seguinte:

ANO	N.º DE MATÉRIAS E NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	CONDIÇÕES DE POSSIBILIDADE SUBÁREAS E N.º DE MATÉRIAS
7.º	5 matérias Nível Introdução	J.D.C. - 1, Ginástica -1, Outras - 3, de subáreas diferentes
10.º	5 matérias Nível Introdução e 1 matéria Nível Elementar	J.D.C. - 2, Ginástica -1, Dança -1, Outras - 2

Quadro 4

Apenas matérias listadas no quadro 1 são passíveis de seleção para efeitos de atribuição de classificação.

8. CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

A classificação a atribuir no final de cada período terá em consideração todos os elementos recolhidos, desde o início do ano, de acordo com as ponderações definidas.

A falta não justificada, à avaliação de uma determina matéria, determina a atribuição da classificação de zero valores. Físicas.

A classificação da disciplina de Educação Física de cada período e final do ano letivo é determinada em função da média ponderada apresentada no quadro seguinte:

Educação Física	Classificação na disciplina de Educação Física		
	Áreas de Avaliação		Atitudes
7.º ANO	Atividade Física (matérias) *	60%	30%
	Aptidão Física	5%	
	Conhecimentos	5%	
10.º ANO	Atividade Física (matérias) *	70%	20%
	Aptidão Física	5%	
	Conhecimentos	5%	

Média das classificações das 5 ou 6 melhores matérias avaliadas(quadro 4)

Caso no 1.º período não seja possível avaliar todas as subáreas, devidos a limitações de instalações face às condições climáticas, realiza-se o cálculo com as matérias avaliadas até ao final do período.

No caso de os alunos apresentarem atestado médico está prevista a adequação do sistema de avaliação, não desvirtuando contudo a estrutura da própria disciplina. Para tal, será definido um Plano de Educação Física Individual (PEFI), prevendo as condições de aprendizagem e de avaliação do aluno, estruturado de acordo com as suas limitações e capacidades individuais, bem como a duração do Atestado Médico. Este documento será dado a conhecer ao aluno, ao encarregado de educação e ao diretor de turma.

9. AUTOAVALIAÇÃO

No final de cada período os alunos fazem a sua autoavaliação, através de ficha própria, tendo por base as diferentes áreas, subáreas, matérias e atitudes que integram o processo de avaliação e classificação da disciplina.